



ESPECIAL

BAJA
PORTALEGRE
500

AUTOCLUBE *acp*

Baja Portalegre 500

2

Edição especial

O Fascínio pela Lama

O que leva tanta gente atrás do TT

P.4



Os protagonistas

Saiba quem são os pilotos que marcam a 32ª edição da Baja

P.6



Voluntários

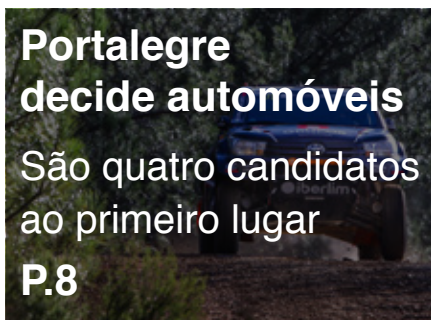
Centenas de pessoas trabalham na Baja por gosto e não se cansam

P.5

Portalegre decide automóveis

São quatro candidatos ao primeiro lugar

P.8



Entrevista

Presidente da FMP explica o sucesso dos SSV

P.11

SSV

O futuro do Todo Terreno vai ser rápido e muito competitivo

P.9

Ribeira da Seda

1ª vencedor recorda o lugar onde foi feliz

P.13

Por onde passa a comitiva

O papel dos proprietários

P.14



P.18

Loja

Vista-se a rigor para a Baja

Opinião

Pedro Ferreira e Carlos “Tucha” Barbosa analisam o TT

P.16



Liga dos Últimos

Para Carlos Alves acabar é uma vitória

P.14



AUTOMÓVEL
CLUB DE PORTUGAL

8€/mês

Avariou?

O ACP repara ou paga

ACP, sempre comigo.

acp.pt/repara-ou-paga

O Fascínio pela Lama

4

Público, pilotos e organizadores são unânimes ao considerar que não há espetáculo como o TT



“A lama veio unir as pessoas”. Quem o diz é Orlando Romana, um dos diretores de prova da Baja Portalegre 500 e resume uma das principais características das provas de Todo Terreno: o espírito de união e de entreajuda. Também o sete vezes campeão nacional de Todo Terreno, Miguel Barbosa, não tem dificuldades em descrever esta modalidade: “guiar na lama e na terra é algo muito especial, dá um prazer enorme de condução e traz uma espectacularidade que nem a velocidade nem os ralis conseguem atingir”. Basta ver a reação do público: “cheguei a ter pessoas a dizer-me que adoraram o banho de lama que levaram ao assistir à prova”, recorda Barbosa. A correr atualmente no Campeonatode



Maria do Céu Albuquerque

Presidente da
Câmara Municipal
de Abrantes

“Abrir as portas para a mais tradicional e reconhecida prova de TT nacional, é um convite à fruição de lugares fascinantes, que seduzem e conquistam. Esta é a magia desta prova, uma das que melhor serve o turismo em Portugal.”

“Guiar na lama e na terra é algo de muito especial”

Miguel Barbosa



A lama nivela a competição

Portugal de Ralis, Miguel Barbosa vai ao ponto de distinguir os ralis em asfalto dos de terra, dizendo que “não há qualquer comparação, os de terra são muito mais espetaculares em todos os sentidos.

Estes ingredientes explicam boa parte do sucesso que o Todo Terreno conquistou há mais de 30 anos, altura em que os trilhos de Portugal começaram a ser percorridos por caravanas de automóveis, primeiro em tom de passeio, depois sob a forma de competição.

“A lama altera os planos que qualquer equipa possa traçar e acaba por equilibrar as diferenças abismais entre os que investem centenas de milhares de euros numa prova e os que apenas gastam umas centenas”, resume Orlando Romana. •



Francisco Reis

Presidente da Câmara Municipal de Alter do Chão

“É com satisfação que Alter do Chão volta a ser referenciado na Baja Portalegre 500 com os pilotos a elogiarem as características do terreno no nosso concelho, como dos melhores que já pisaram.”

O público vibra com a terra e a lama a saltar à passagem dos carros



O TT em Portugal visto pelos adeptos

A importância dos voluntários

Chamam-lhe o “exército” da Baja e o certo é que os mais de 400 voluntários da prova funcionam como um pelotão bem sincronizado. Nuno Pinheiro de Almeida já é voluntário desde a 1ª edição da Baja: “Já passei por várias fases, desde garantir que não há carros “civis” a entrar no percurso, a desatascar concorrentes ou ajudá-los em caso de acidente”, descreveu o diretor-geral da Adega de Redondo.

Portalegre decisivo para alguns

6

Ainda há títulos para entregar no TT. Só Arnaldo Martins nos Quad tem o campeonato garantido. Há contas mais fáceis nas motos e nos SSV, mas nos automóveis são quatro os candidatos ao título de 2018. A emoção volta a dominar a prova do ACP

Carros



Piloto

Hélder Oliveira

Carro: Mini Paceman

Navegador: Pedro Pires de Lima

1

campeão nacional T1

2º

Lugar em Portalegre/2011



Piloto

João Ramos

Carro: Toyota Hilux

Navegador: Victor Jesus

2

Vitórias no campeonato em 2018

1

Campeonato Ibérico de TT



Piloto

Tiago Reis

Carro: Mitsubishi Racing Lancer

Navegador: Válder Cardoso

1

Vitória absoluta em 2018

3

vezes 4º classificado



Piloto

Pedro Ferreira

Carro: VW Amarok

Navegador: Hugo Magalhães

1

Vitória no campeonato

2

vezes 2º lugar em 2018



Piloto

João Monteiro

SSV: Can Am Maverick X3

3 vitórias à geral
de SSV em 2018

Piloto

Marco Silva

SSV: Can-Am Maverick X3 XRS

1º Lugar em Santo André,
no Rally Raid 2018

Motos



Piloto

Mário Patrão

Moto: KTM 450 EXC

4
Medalhas de
ouro ISDE**20º**
Lugar no
Dakar 2017

Piloto

António Maio

Moto: Yamaha WR 450

3
Vezes Campeão
Nacional Absoluto**6**
Títulos Nacionais
(todas categorias)

Quad



Piloto

Arnaldo Martins

Quad: Suzuki LTR 450

2
Vezes Campeão
Nacional de Quad**2**
Vezes Campeão
do Mundo de Bajas



Campeão de autos consagrado na Baja

Nos automóveis, a Baja Portalegre é decisiva para atribuição do título de 2018. Alejandro Martins falha Portalegre devido a acidente no Rali de Marrocos. Com o piloto a recuperar, o título é discutido a quatro: Hélder Oliveira, João Ramos, Tiago Reis e Pedro Ferreira. Hélder Oliveira, o atual líder do campeonato, conta com quatro pontos de vantagem em relação a João Ramos, mas não venceu nenhuma prova em 2018. Os triunfos deste ano couberam por duas vezes a João Ramos e Alejandro Martins, tendo Tiago Reis triunfado por uma vez.

Taça do Mundo já tem vencedor

O polaco Jakob Przygonski, em Mini, é o campeão de 2018, título conquistado no Rally de Marrocos. O segundo classificado também está decidido, com o checo Martin Prokop, em Ford. Resta saber quem será o terceiro.

SSV e Motos adiados

A nova alteração da data de Góis poderá adiar decisões do título, embora António Maio em motos possa sair de Portalegre já campeão, bem como João Monteiro nos SSV, tal é a vantagem pontual. Nos Quad, Arnaldo Martins já é campeão.



Nuno Paulo da Silva

Presidente da Câmara Municipal de Aviz

“É com muito orgulho que voltamos a ser local de passagem da mais emblemática prova de TT do calendário nacional, o que faz de Aviz ponto de encontro obrigatório para os adeptos.”



Paulo Jorge Queimado

Presidente da Câmara Municipal da Chamusca

“É para nós um especial gosto e orgulho receber na Chamusca uma prova Especial da 32ª Baja Portalegre 500, a mais importante prova de Todo Terreno de Portugal, que vai ser um motivo de atração de muitos adeptos ao nosso território, onde podem provar a nossa gastronomia e visitar o nosso património.”

SSV apontam o futuro do TT

Barata, emocionante e muito competitiva: os ingredientes de uma classe em franca expansão

Foi precisamente há 10 anos e na Baja Portalegre 500 que os SSV se estrearam em Portugal. E, apesar da estranheza que então provocaram na elite do Todo Terreno nacional presente na prova alentejana, foi ali que os SSV abriram caminho para o sucesso em Portugal. De tal forma que há quem diga que vão ser os SSV a salvar este desporto automóvel.

“O Todo Terreno em Portugal só existe hoje em dia por causa dos SSV”



Um dos organizadores da Baja Portalegre 500, Orlando Romana, afirma que “o TT em Portugal só existe hoje em dia por causa dos SSV”. Em causa está a viabilidade financeira das provas e o facto



Francisco Oliveira

Presidente da Câmara Municipal de Coruche

“Os coruchenses aguardam com grande entusiasmo a 32ª edição da Baja Portalegre 500, que faz parte da memória das várias gerações de habitantes do concelho, e também de muitos que visitavam Coruche.”



MEDIAÇÃO
DE SEGUROS

Seguro Moto
desde 5,50€/mês

Assistências ilimitadas
e veículo de substituição

ACP, sempre comigo.

acp.pt/seguro-moto

do número das inscrições de automóveis e motos ter vindo a baixar. “Atualmente inscrevem-se nas provas cerca de 30 motos, 30 autos e cerca de 60 a 65 SSV”, refere Romana, que atribui a esta classe o estatuto de “grande pulmão das provas e das organizações”.

Até a maior prova do mundo de TT, o Dakar, que agora corre por terras sul-americanas, criou em 2017 a categoria oficial dos SSV. E por falar em Dakar, saiba que Stéphane Peterhansel, o piloto com mais vitórias na prova (sete em carro e seis em moto), é presença habitual em Portalegre com o seu SSV.



Mário Franco conta como se rendeu aos SSV

As contas que justificam o sucesso dos SSV são fáceis de fazer: “um bom SSV já equipado com sistemas de segurança custa cerca de 35 mil euros, ao passo



Manuel Marinheiro

Presidente da Federação Motociclismo Portugal (FMP)

“Os SSV trazem mais participantes”

Quais as razões para o grande sucesso dos SSV?

O grande prazer de condução, o reduzido custo e ainda o trabalho conjunto de pilotos, marcas e Federação de Motociclismo de Portugal, na promoção da modalidade.

Que tipo de pilotos mais adere aos SSV?

Todo o tipo: novos ou veteranos, em início de carreira ou já com experiência em desportos motorizados, provenientes das motos, automóveis, quad, etc.

De que forma os SSV contribuem para a sobrevivência do TT?

A nova categoria dos SSV trouxe um aumento significativo de participantes no Campeonato Nacional de Todo Terreno da FMP e esperamos que contribua para que Portugal continue a ser uma escola de campeões no TT mundial.



O Segredo dos SSV

Pedro Grancha, campeão nacional de TT de 2006 em automóveis, mudou-se para os SSV e explica-nos os segredos e como se prepara uma equipa com vista à Baja Portalegre 500.



que um carro minimamente competitivo custa pelo menos 250 mil euros”, revela o Diretor de Prova para Motos e SSV da Baja Portalegre. Ou seja, um carro médio custa o mesmo que sete SSV. A esta disparidade óbvia de preços soma-se-lhe o fator emoção: “a relação peso/potência, que está na ordem dos 650 kg para 200 cv, quatro rodas motrizes, caixa automática e um centro de gravidade muito baixo dão um tipo de condução parecido ao

As características dos SSV conferem-lhes um tipo de condução que parece o de um carro de ralis

de um carro de ralis, sendo difícil perceber quais são os limites de um SSV, até onde é que ele consegue ir”. Com estes atributos, é fácil concluir que se trata de uma categoria muito competitiva. “Faz lembrar a competitividade do Moto GP, com andamentos muito próximos”, diz Orlando Romana. •



Joaquim Diogo

Presidente da Câmara Municipal do Crato

“A região reúne não só as condições para receber a Baja Portalegre 500, mas encerra em si a beleza natural capaz de cativar uma grande multidão.”



Rogério Silva

Presidente da Câmara Municipal de Fronteira

“A prova deixa a sua marca no norte alentejano projetando-o no País e no mundo, ao cativar alguns dos melhores pilotos de TT e atrair muito público.”



José da Silva Pio

Presidente da
Câmara Municipal
de Gavião

“Gavião é desde a primeira hora apoiante incondicional da Baja Portalegre 500, por se tratar de uma prova de cariz nacional que dá grande visibilidade ao nosso concelho, atraindo milhares de visitantes.”

A ribeira da memória

A Ribeira da Seda continua a cruzar-se com o traçado da Baja Portalegre em diversos pontos do percurso. Hoje, com menos caudal, com outras pontes e seguramente com outras gentes

As diversas passagens da Ribeira da Seda, foram sempre pontos de referência para os concorrentes da Baja Portalegre. Atenções especiais quando se cruza um curso de água, tanto à entrada como à saída, numa trajetória geralmente paralela a uma ponte que, neste caso ficava reservada para o público aplaudir os heróis do TT. Agora a ponte já não é a mesma, e até a ribeira corre de forma diferente. Quanto ao público, esse continua fiel à Baja. •



Gonçalo Lagem

Presidente da
Câmara Municipal
de Monforte

“Esta Baja extravasa em muito as fronteiras da competição atraindo milhares de pessoas que em ambiente de festa, sentem o acolhimento, alma e identidade deste vasto Alto Alentejo”.



António Bayona
recorda a 1ª Baja
na Ribeira da Seda

Por onde passa a comitiva

14

Nem todos conseguem ter uma prova a passar mesmo à porta de casa. É um luxo que se cultiva há mais de 30 anos na Herdade Vila Formosa, na freguesia da Seda

Todos os anos, desde 1987, que os terrenos da família Torres Vaz Freire são atravessados pelos concorrentes da Baja Portalegre e por um público entusiasta. Marcos Torres admite que a prova já faz parte

da paisagem, e que a família já está habituada. •



Marcos Torres abre as portas da sua herdade à Baja desde 1987

Maria Idalina Trindade

Presidente da Câmara Municipal de Nisa



“A Baja Portalegre 500 continua a afirmar-se como a festa do todo terreno, com o município de Nisa a juntar-se ao evento desde a primeira hora, pela sua importância e relevância na dinamização da economia local.”



Hugo Hilário

Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Sor

“A Baja é sinónimo de competição ao mais alto nível, festa e grande participação popular. Ponte de Sor volta a ter um papel fundamental nesta prova.”

A Liga dos Últimos

“Não gosto de caça, não gosto de pesca, nem de futebol. Apenas gosto de Todo Terreno e é por isso que o meu hobby são a Baja Portalegre 500 e as 24 Horas de Fronteira. Nada mais”. Carlos

Nem todos participam para ganhar uma prova

Alves tem 59 anos, é empresário de transportes na zona de Portalegre e um dos mais antigos concorrentes da Baja. Este alentejano é um bom exemplo de que nem todos entram para estas provas só para ganhar: a maior vitória de Carlos Alves é acabar. “É claro que queremos sempre melhorar os resultados, são muitas horas em redor do carro, até às tantas da manhã e, quando não corre bem, ficamos sempre tristes”, até porque reúne uma equipa de cinco pessoas para preparar o carro.



No ano passado, Carlos Alves conseguiu um honroso 8º lugar na Taça TT, classe T8, com o seu Peugeot 306, a uma hora e 13 minutos do 1º classificado. Mas a diferença entre o concorrente anterior e Carlos Alves foi de quase meia hora. O piloto revela que “não sente pressão em prova”, de tal forma que nem leva navegador. É tal o prazer de conduzir que o empresário nem recorre a notas para fazer estas provas: “fazemos condução à vista”. No lugar de co-piloto costuma ir um amigo “que também gosta muita destas coisas e pede sempre para ir”. •



Adelaide Teixeira

Presidente da
Câmara Municipal
de Portalegre

“Há 31 anos que Portalegre tem o seu nome espalhado pelo mundo, através da Baja Portalegre 500. Voltamos a patrocinar a organização desta prova, que é para muitos o grande momento do ano em Portalegre.”

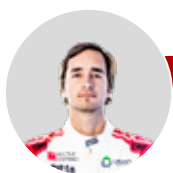


Manuel Valério

Presidente da
Câmara Municipal
de Sousel

“Sousel é tradicionalmente um ponto de passagem na Baja, prova a que muitos souselenses aderem espontaneamente. Desejamos todo o sucesso ao evento e aos envolvidos na sua organização.”

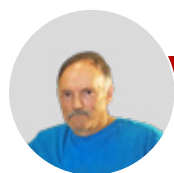
**Carlos Alves não
leva navegador e
conduz à vista**



OPINIÃO

Pedro Ferreira

Piloto de TT



OPINIÃO

Carlos "Tucha" Barbosa

Piloto de TT

Um estado de espírito

Difícil será esquecer a sensação de ver, pela primeira vez, dentro de um carro de competição, a azáfama que é criada à volta da Baja Portalegre 500.

O peso da Baja só é ultrapassado pelo Rali de Portugal

É impossível ficar indiferente às filas de carros em direção ao prólogo, ao número de espectadores que ocupam aquela "bancada natural" na zona da ribeira, que vibram com as passagens do primeiro ao último carro. Portalegre para mim é isto mesmo, um estado de espírito único, uma data de referência no desporto automóvel em Portugal, só comparada em solo luso a um Rali de Portugal. Este ano entrarei no Prólogo três anos após ter tirado a minha primeira licença desportiva, ainda com a possibilidade de me tornar campeão nacional de Todo Terreno.

A mãe do TT

Para mim, a Baja Portalegre é a mãe do TT em Portugal, porque nos traz o espírito do Dakar e é sinónimo de endurance e resistência. Com chuva o desafio é ainda maior, e Portalegre sem chuva não é seguramente a mesma coisa. A concentração na condução, sentir que é necessário resistir quilómetro após quilómetro, é qualquer coisa de fantástico.

O Todo Terreno é o verdadeiro espírito de ajuda entre os homens

Os carros míticos desses tempos, sem potência e sem elevados graus de preparação, é que são uns autênticos super-heróis. O Todo Terreno é espírito de sacrifício e, como disse Thierry Sabine, o verdadeiro espírito de ajuda entre os homens. Hoje o TT mudou, sendo impossível transportar para os nossos dias a inspiração que presidiu à origem do verdadeiro TT.

Motos para grandes aventuras

17

Todo Terreno não é apenas sinónimo de competição, há também a vertente dos passeios, com boas opções no mercado



BMW F750 GS

Totalmente redesenhada, a nova BMW 750 GS oferece agora maior potência, consumos mais baixos e novos equipamentos de base e opcionais, para viagens em estrada ou aventuras todo terreno.



Triumph Tiger 800

Uma das motos da nova família Tiger com elevado nível de tecnologia.



Suzuki V-Strom 650 XA

Mais moderna, segura e eficiente graças ao novo motor de dois cilindros em V a 90 graus.



Kawasaki Versys 650 Grand Tourer

Difícil de explicar e impossível de categorizar, a 650 Grand Tourer é segura e cómoda.



Yamaha 1200 Super Ténéré

Graças ao motor extremamente potente, este modelo proporciona a liberdade de fazer malas e partir.



Honda 1000 Africa Twin

Com as mesmas cores da original, foi construída para ir mais longe nas aventuras fora de estrada.

BLUSÃO XD RACE WEAR
 Tam: S-M-L-XL-XXL-XXXL
 Vivos: preto, cinza ou neon
 PVP 154,99€/Sócio 139,90€



CAPACETE NAU N500
 Tam: XS-XXL
 Viseira curta/longa:
 PVP 110,95€/120,95€
 Sócio 94,95€/104,95€



LUVAS XD RACER-CARBON LIGHT
 Tam: S-XL
 PVP 36,99€/Sócio 31,99€



ESPECIAL MOTO

Mais artigos disponíveis em acp.pt/loja

BLUSÃO XD RACE WEAR TRAIL
 Tam: S-XXXL
 PVP 154,99€/Sócio 139,90€



CALÇAS XD RACE WEAR WATER PROOF
 Tam: S-XXXL
 PVP 109,99€/Sócio 98,90€



LUVAS XD RACER-RETRO
 Cor: castanho e preto
 PVP 36,99€/Sócio 31,99€



CAPACETE NAU N70 DUOTEC
 Tam: XS-XXL
 Cor: branco, preto, amarelo e cinza
 PVP 145,95€/Sócio 124,90€

Os preços indicados (salvo erro tipográfico) são válidos até 31 de dezembro de 2018 e limitados ao stock existente. Imagens não contratuais.



**MEDIAÇÃO
DE SEGUROS**

Seguro Automóvel **Preço fixo 10,99€/mês**

**Para qualquer carro,
em qualquer lugar**

ACP, sempre comigo.

acp.pt/seguro-auto

auto

SWEAT SHIRT COM CAPUZ AUTO

Cor: preto e vermelho

Tam: S-XXL

PVP 20,00€/Sócio 17,50€



T-SHIRT AUTO

Cor: azul, branco e cinzento

Tam: S-XXL

PVP 10,00€/Sócio 8,00€

BONÉ

Ajustável c/ fivela metálica

Ventilação

PVP 10,00€/Sócio 8,00€



COLETE POLAR

Tam: S-XXL

Cor: azul marinho

PVP 25,00€/Sócio 20,00€



PÓLO

Tam: S-XXL

Cor: vermelho

PVP 18,00€/Sócio 15,00€

ESPECIAL BAJA

Mais artigos disponíveis em acp.pt/loja

moto



T-SHIRT MOTOS

Tam: S-XXL

Cor: branco e vermelho

PVP 10,00€/Sócio 8,00€

SWEAT SHIRT COM CAPUZ MOTOS

Tam: S-XXL

Cor: cinzento

PVP 20,00€/Sócio 17,50€



Os preços indicados (salvo erro tipográfico) são válidos até 31 de dezembro de 2018 e limitados ao stock existente. Imagens não contratuais.



**Poupe 10€
em cada 100 litros**

desconto exclusivo

10

cent./litro

nos dias especiais



acp.pt/BP

AUTOCLUBE *acp*

**Acompanhe o Autoclube Jornal
todas as semanas**



**Fique por dentro das notícias
do mundo automóvel**

Siga-nos:



/autoclubeacp



/autoclube

